

Allan Dias Castro – Paciência

Aquele que espera uma última chance

Já desistiu.

Só quem construiu algo na vida

Sabe que nada nasce pronto.

E este é o ponto:

É preciso recomeçar várias e várias vezes.

E a cada vez que você não para,

O tempo faz da espera, experiência.

E o caminho?

É passo a passo e paciência.

Toda história de desistência

É como um livro sem as páginas finais.

Pra que o último capítulo não se chame “quase”,

Você vai ter que escrever mais.

Pra não ficar o resto da vida contando que quase foi,

Que quase voltou

E quando foi voltar, já não dava pra ir.

Não é insistir numa última chance.

É continuar tentando

Até conseguir.

Eu prefiro os não de cada tentativa do passado

A uma única desculpa como justificativa

De não ter tentado.

Então vire essa página do “quase”

E troque o peso do arrependimento

Pela leveza das folhas em branco.

Se a sua história não acabou como você gostaria,

Que o ponto final seja uma interrogação.

Vamos recomeçar?

Assim, lá no fim, o que conta é a sua vontade.

Não é a última chance,

São muitas possibilidades.

Allan Dias Castro, A monja e o poeta